



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Nota relativa à proposta de Aumento das Quotas dos Membros do CC Sul

Contexto:

As primeiras reflexões sobre este assunto surgiram durante o Comité Executivo de Setembro de 2015, quando ficou bem claro que, tendo em conta a parte remanescente disponível do orçamento, seria necessário adiar ou cancelar determinadas acções programadas para o final do exercício. Simultaneamente, vários membros tinham então referido que um aumento das quotas poderia ser uma solução, de modo a evitar este tipo de problemas no futuro, garantindo, assim o pleno cumprimento de todos os objectivos do CC Sul.

Os exercícios contabilísticos do CC Sul seguem-se mas nem sempre se assemelham, devido, nomeadamente, à realização de projectos e programas, que não facilitam a leitura do respectivo orçamento.

Fora do programa, as rubricas das despesas do CC Sul foram, em média, de 355 KE nos 4 últimos anos, com um intervalo global de variação das rubricas de cerca de +/- 65 KE. Dificilmente estas elevadas variações poderiam ser atenuadas, devendo-se estas ao número de documentos traduzidos, eventuais apoios excepcionais das colectividades e participação dos membros nas reuniões.

No que respeita às receitas, o valor obtido é de 359 KE, sujeito a uma variação global de +/- 47 KE. Estas variações prendem-se essencialmente com os mecanismos financeiros mais ou menos complexos, que definem o montante dos subsídios recebidos pelo CC Sul.

Face a essas incertezas, o Secretariado acompanha de muito perto o consumo orçamental, delineando projecções baseadas nessas estimativas. Fundamentando-se nos dados de que dispõe e, em função das decisões tomadas pela Assembleia Geral e o Comité Executivo, a ideia geral consiste em procurar o equilíbrio no final do exercício, evitando correr riscos excessivos. O calendário e determinados parâmetros administrativos também têm um papel muito importante.

Perspectivas:

- Aumento do limite máximo do Subsídio DG Mare: A partir do presente exercício, a DG Mare decidiu aumentar o limite máximo da sua intervenção orçamental. Obviamente, esta notícia é óptima, pois terá como consequência directa o aumento da percentagem de intervenção da DG MARE nas despesas do CC Sul (entre 3 e 4%, ou seja, inalteradas as circunstâncias, aproximadamente mais 15 000 Euros por ano). Recordar-se-á, contudo, que esse montante só é calculado no final do exercício, pelo que deve ser encarado com alguma cautela na altura de tomar as decisões orçamentais.



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+ 33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

- Aumento de outros financiamentos públicos: Tal como registado em acta aquando do recente Comité Executivo, será solicitado um reforço do aumento do apoio financeiro dos Estados Membros. De igual modo, todos os esforços estão a ser desenvolvidos no sentido de reforçar e dar maior protecção aos subsídios das colectividades francesas.

Qual é a situação nos outros CCs?

As situações dos CCs variam muito, segundo o número dos membros, a frequência das reuniões e o número das línguas de trabalho. A título de comparação, a quota para o CC Mediterrânea é de 1400 Euros/ano, situando-se, em média, para o CC Noroeste, entre 800 e 900 Euros.

Convém notar que o CC Sul, com 100 membros é, de longe, o CC que permite a maior participação das partes envolvidas. Noutros CCs, o número total de membros é de 40. Por fim, é de realçar que a participação nas reuniões tem aumentado nos últimos anos: em média 32 membros nos Grupos de Trabalho em 2013-2014, 38 em 2014-2015 e 39 em 2015-2015.

Objectivo:

Os valores globais apresentados no início da presente nota bem como todas as incertezas, mostram que uma consolidação das receitas do CC Sul de cerca de 400 K Euros por ano deveria evitar quaisquer riscos no que respeita ao financiamento das suas actividades habituais e à sustentabilidade de novas acções a serem definidas por parte dos membros do CC.

O esforço total representa, por isso, cerca de 40 000 Euros, por parte já identificados através da DG Mare (+ 15 K Euros) e margens de manobra actuais (lucro médio de 10 000 Euros para o período recente). Idealmente, procurar-se-ia um aumento que proporcionasse um excedente de quotas de 15 000 Euros.

Convém ainda referir que a mais pequena «acção» realizada pelo CC Sul rapidamente representa uma determinada dotação orçamental (1 dia de GT Ad Hoc = 10-15 000 Euros).

Que impacto?

Convém não esquecer que, actualmente, as quotas são de 50 Euros por Grupo de Trabalho, para um máximo de 5 GT. O nível da quota do Comité Executivo é de 500 Euros, o da Assembleia Geral, de 175.





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Os membros do Comité Executivo debateram há pouco sobre a oportunidade de aumentar as referidas quotas, o que foi maioritariamente aprovado, pelo que a seguinte opção teve a aprovação da maioria dos membros:

- 250 Euros para a Assembleia Geral
- 600 Euros para o Comité Executivo
- 100 Euros por Grupo de trabalho, para um máximo de 4 (tendo em conta que terminaram as reuniões do GT Espécies de Profundidade).

Examinando os valores actuais, uma maioria de membros ocupa hoje 2 categorias:

Categoria 1: Membros AG + membros de 2 GT, ou seja 275 Euros/ano

Categoria 2: Membro Com'Ex + membros de 3 GT, ou seja 650 Euros/ano

Com a nova opção proposta, as quotas anuais evoluiriam respectivamente para 450 e 900 Euros.

Globalmente, com base nas informações de 2016, a aplicação do aumento das quotas representaria no total um pouco mais de 53 000 Euros contra um pouco menos de 39 000 actualmente. Uma tal taxa média de quotas de 530 Euros por ano continuaria a ser a mais baixa a nível europeu entre os CCs que trabalham com várias línguas.

Breve Balanço e Conclusão :

O princípio geral de anuidade da gestão orçamental dos CCs, bem como as várias fontes de incertezas, tanto em termos de despesas como de receitas, dificultam a gestão de um CC.

O aumento do limite de reembolso da Comissão Europeia pode constituir o sinal de partida de um incremento de força para o CC Sul. Contudo, juntamente com vários condicionalismos orçamentais, o CC Sul tem de proteger as suas receitas, de modo a poder seguir em frente de maneira muito mais sustentável.

As quotas dos membros desempenham um papel determinante para o orçamento do CC Sul. De um ponto de vista orçamental, essas quotas constituem as rubricas mais fiáveis. Estrategicamente, também permitem, para o CC Sul, uma dependência menor para com os seus parceiros, com os quais tem de trabalhar e emitir recomendações.

O aumento das quotas proposto deve, antes de mais, ser entendido como uma questão de confiança e responsabilidade por parte dos membros do CC Sul.

Como claramente expresso durante o último Comité Executivo, um eventual aumento das quotas somente poderá ter uma dimensão preparatória, tanto no que respeita às consequências para o orçamento do CC Sul, como para as consequências nos Membros.



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Tal decisão seria, deste modo, acompanhada de muito perto, tendo em conta todas as eventuais consequências que dela adviriam.

